

The logo for CEMIG, featuring the word "CEMIG" in a bold, green, sans-serif font with a yellow dot above the 'M'. The logo is set against a white background with a green border.

A melhor Energia do Brasil



Cumprindo Metas Agregando Valor para os Acionistas

Novembro 2005



Termo de Renúncia

- ✓ Algumas declarações contidas nesta apresentação são “projeções” contidas no conceito da Lei de Valores Mobiliários Americanos, e estão sujeitas a riscos e incertezas. “Projeções” são previsões que podem diferir dos números definitivos e não estão sob nosso controle. Para uma discussão dos riscos e incertezas tal como eles se relacionam a nós, favor recorrer ao nosso formulário 20F de 2004, e, em particular, ao item 3 onde estão contidas “Informações Básicas – Fatores de Risco”.

Todos os valores estão de acordo com o BRGAAP.



A melhor Energia do Brasil



Agenda

1. Visão Estratégica

- Lucratividade sustentada
- Forte crescimento
- Plano Diretor e CRC

2. Desempenho Operacional e Expansão

- Capacidade Instalada
- Mercado de Energia
- Programa de investimentos

3. Gestão Financeira

- Fluxo de caixa
- Gestão da Dívida

4. Análise do resultado

- Destaques
- Resultado Consolidado



A melhor Energia do Brasil



Agenda

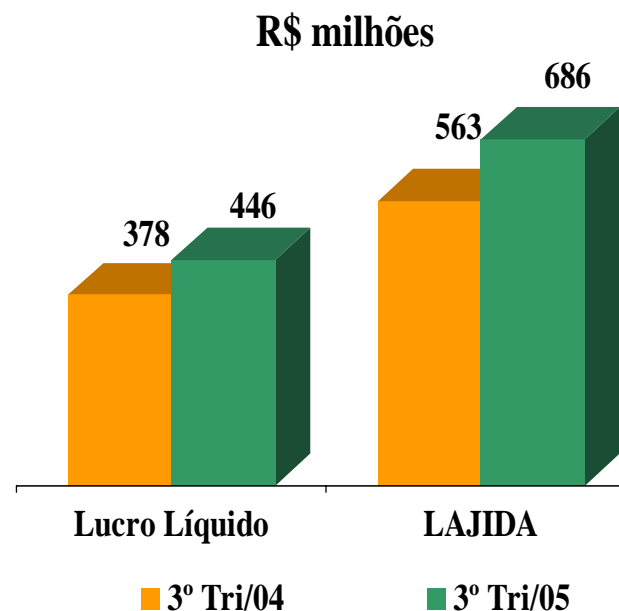
1. Visão estratégica

- Lucratividade sustentada
- Forte crescimento
- Plano Diretor e CRC



Gestão orientada para o interesse de longo prazo dos acionistas...

- ✓ Nos nove primeiros meses de 2005, o lucro líquido acumulado atingiu R\$ 1.487 milhões:
 - R\$ 9,18 por lote de mil ações
 - Crescimento de 59% comparado ao lucro líquido de R\$ 935 milhões no mesmo período de 2004.
 - Geração de caixa, medida pelo LAJIDA, apresentou um crescimento de 39%, alcançando R\$ 2.371 milhões e já supera a de 2004.
 - Margem de LAJIDA: 37%.
- ✓ No 3º trimestre, o lucro líquido cresceu 18%, com relação ao 3º tri. de 2004:
 - Lucro líquido: R\$ 446 milhões .
 - Lucro por ação: R\$ 2,75 por mil ações.
 - Geração de caixa, medida pelo LAJIDA: R\$ 686 milhões



...baseada em fundamentos sólidos:

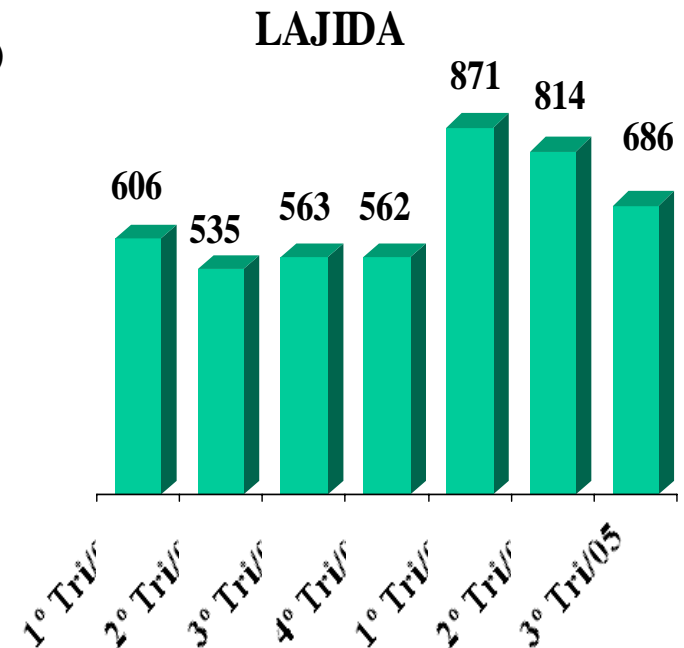
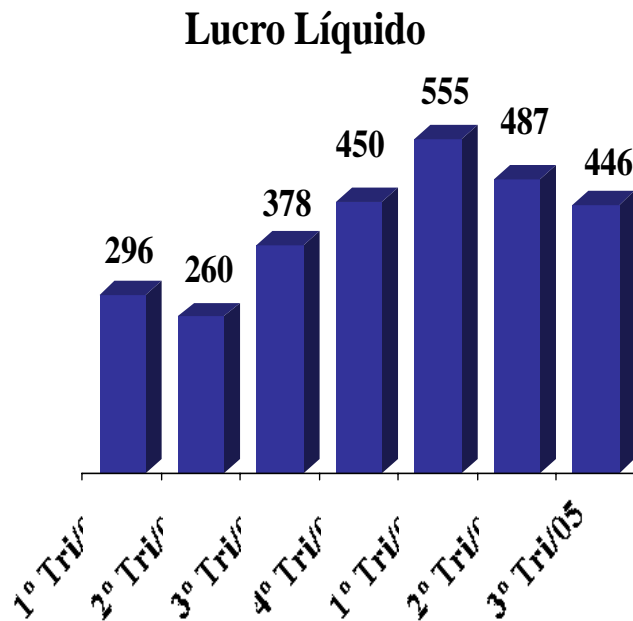
- foco no negócio
- capacidade gerencial e
- sólida situação financeira



A melhor Energia do Brasil



Lucro Líquido acumulado de R\$ 1,9 bi nos últimos 12 meses ...



... devido à combinação eficaz de:

- Larga experiência na busca do equilíbrio da lucratividade e dos interesses de nossos clientes
- Redução de custos operacionais
- Gestão de dívida orientada para a redução do custo médio de capital de terceiros

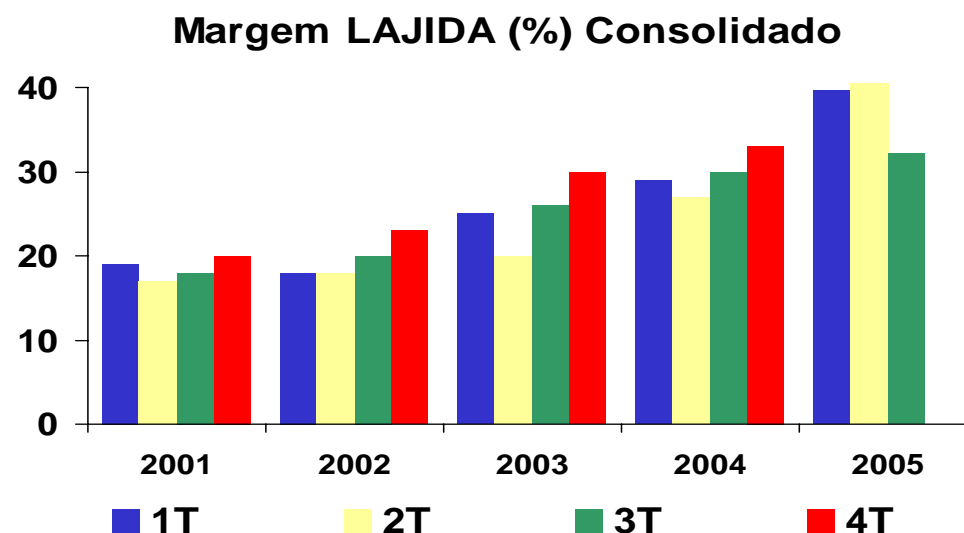
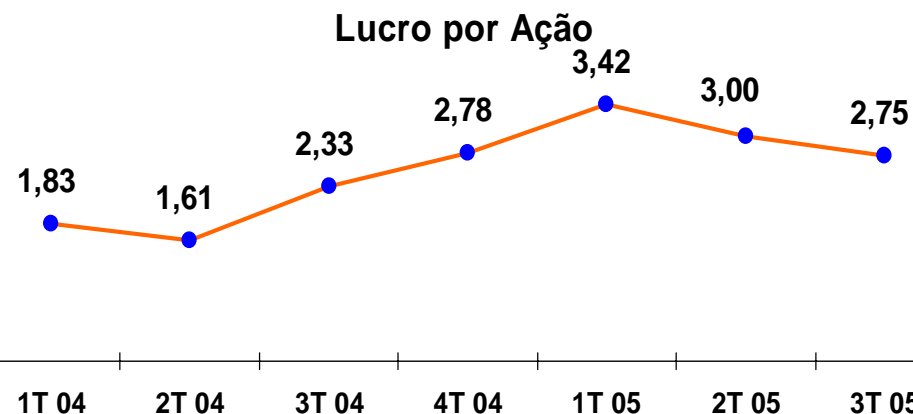


A melhor Energia do Brasil



Resultado Consolidado - R\$ Milhões

| Empresa | Lucro Líquido | LAJIDA |
|----------------------|---------------|------------|
| Geração/Transmissão | 218 | 361 |
| Distribuição | 211 | 340 |
| Cemig Holding | (8) | (54) |
| Cemig (GT / D / H) | 421 | 647 |
| Gasmig | 6 | 8 |
| Infovias | 1 | 8 |
| Sá Carvalho | 6 | 8 |
| Rosal Energia | 4 | 5 |
| UTE Ipatinga | 2 | 3 |
| Horizontes | 2 | 2 |
| Cogeração/outras | 4 | 5 |
| Total | 446 | 686 |

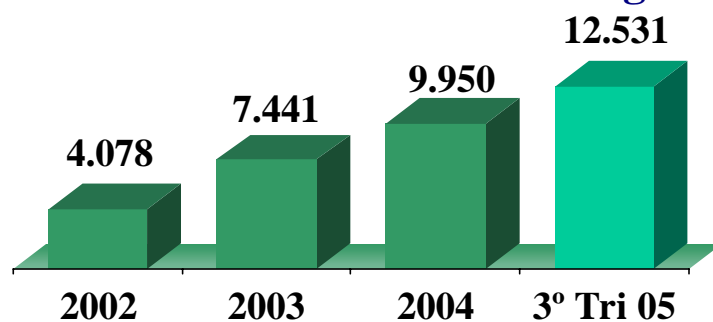




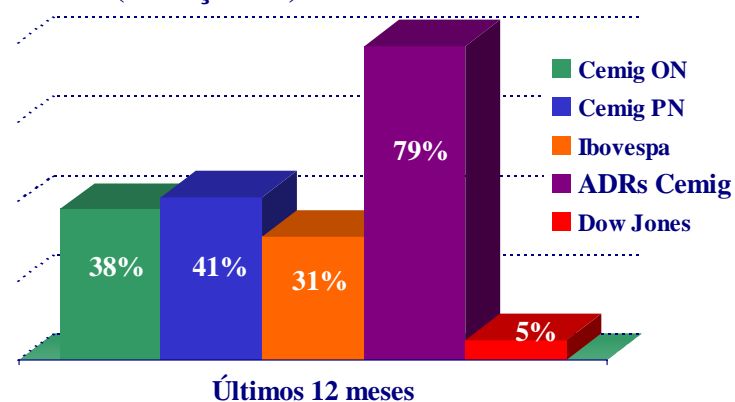
Contínua busca da valorização dos investimentos dos acionistas

- ✓ Efetiva implementação da nova política de dividendos
 - Pagamentos semestrais.
 - 50% do lucro líquido.
- ✓ Estratégia de crescimento sustentável baseada em :
 - Responsabilidade social e ambiental.
 - Respeito a valores éticos estabelecidos no ambiente cultural da empresa.
 - Preservação da ótima estrutura financeira atual.
 - Busca de melhores oportunidades de investimentos que maximizem retornos.

Valor de Mercado da Cemig



**Cemig e Índices de Mercado
(variação %)**





Plano Diretor aborda crescimento sustentável

- Ampliação da área de atuação da Cemig, com foco no setor elétrico
 - Crescimento fora da área geográfica atual
 - Primeiros passos em investimentos em projetos internacionais
 - No país, a expansão até os limites regulatórios com crescimento sustentável
 - Retorno mínimo a ser exigido de projetos de expansão, sempre superior ao custo médio ponderado de capital da empresa.
 - O endividamento deve se limitar a 40% da capitalização total e sempre menor ou igual a duas vezes à geração de caixa, medida pelo EBITDA.
- Novas medidas para assegurar o crescimento sustentado:
 - aprovar o Plano Diretor da Empresa em Assembléia de Acionistas;
 - colocar no Estatuto Social da empresa indicadores que deverão ser alcançados pela administração da empresa, dentre os quais destaca-se:
 - Limite de endividamento versus geração de caixa;
 - Relação dívida/ capital próprio
 - Relação investimento/ geração de caixa



Negociação do novo contrato permitirá securitização

✓ Os recursos obtidos serão distribuídos como dividendos

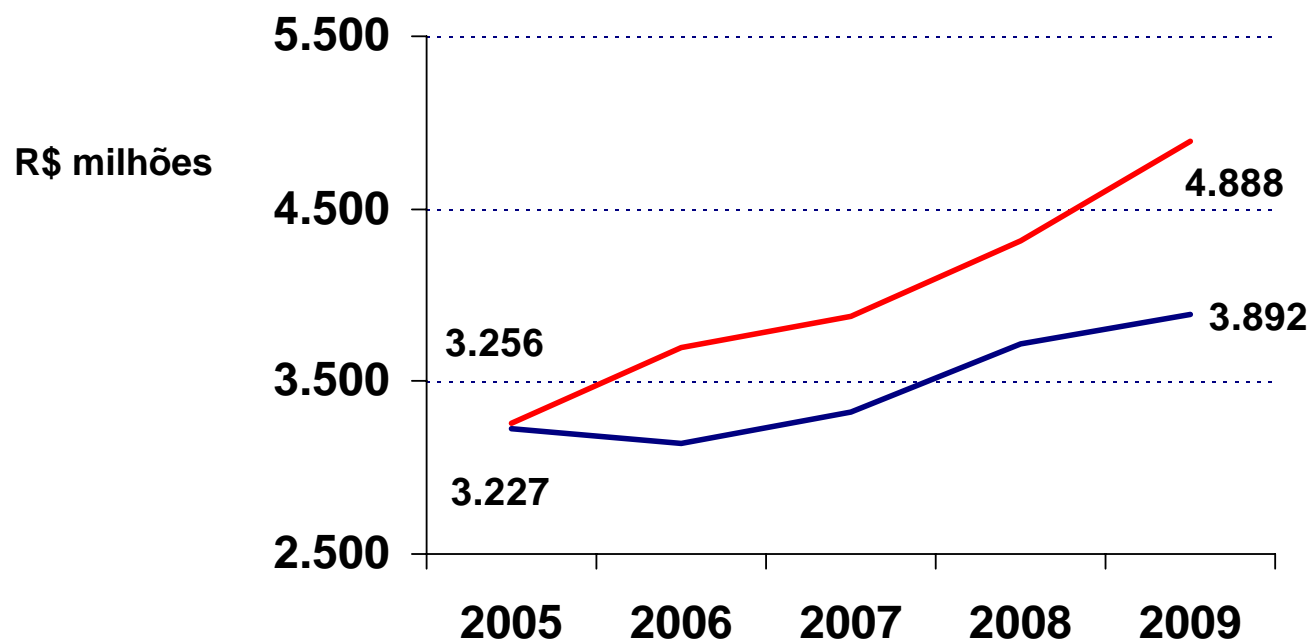
- Criação de Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC
 - Maior transação do setor elétrico em volume e prazo.
- Valor de face dos recebíveis: R\$ 3.128 milhões
- Valor no ativo da Cemig: R\$ 1.147 milhões.
- Securitização de R\$ 900 milhões correspondente a 10 anos de fluxo.
- Totalidade dos recebíveis garantida por 65% dos dividendos auferidos pelo Estado.
- Quotas seniores com a qualidade de crédito da Empresa
 - Co-obrigação pela Cemig.
- Utilização do ativo CRC para captar recursos otimiza a gestão financeira da Empresa e agrega valor para o acionista.



Plano Diretor: forte geração de caixa financeira crescimento

Projeção de geração de caixa (LAJIDA)

Projeção de resultados : vide slide 2



Valores em moeda constante
de junho de 2005

— Com aquisições
— Sem aquisições (crescimento vegetativo)



A melhor Energia do Brasil



Agenda

2. Desempenho Operacional

- Capacidade instalada
- Mercado de Energia
- Programa de Investimentos



A melhor Energia do Brasil



Indicadores mostram desempenho superior no 3º tri de 2005

Com relação à capacidade instalada, a Cemig apresenta números bastantes significativos:

- **Sexta maior geradora**
- **Sexta maior transmissora**
- **Maior distribuidora**

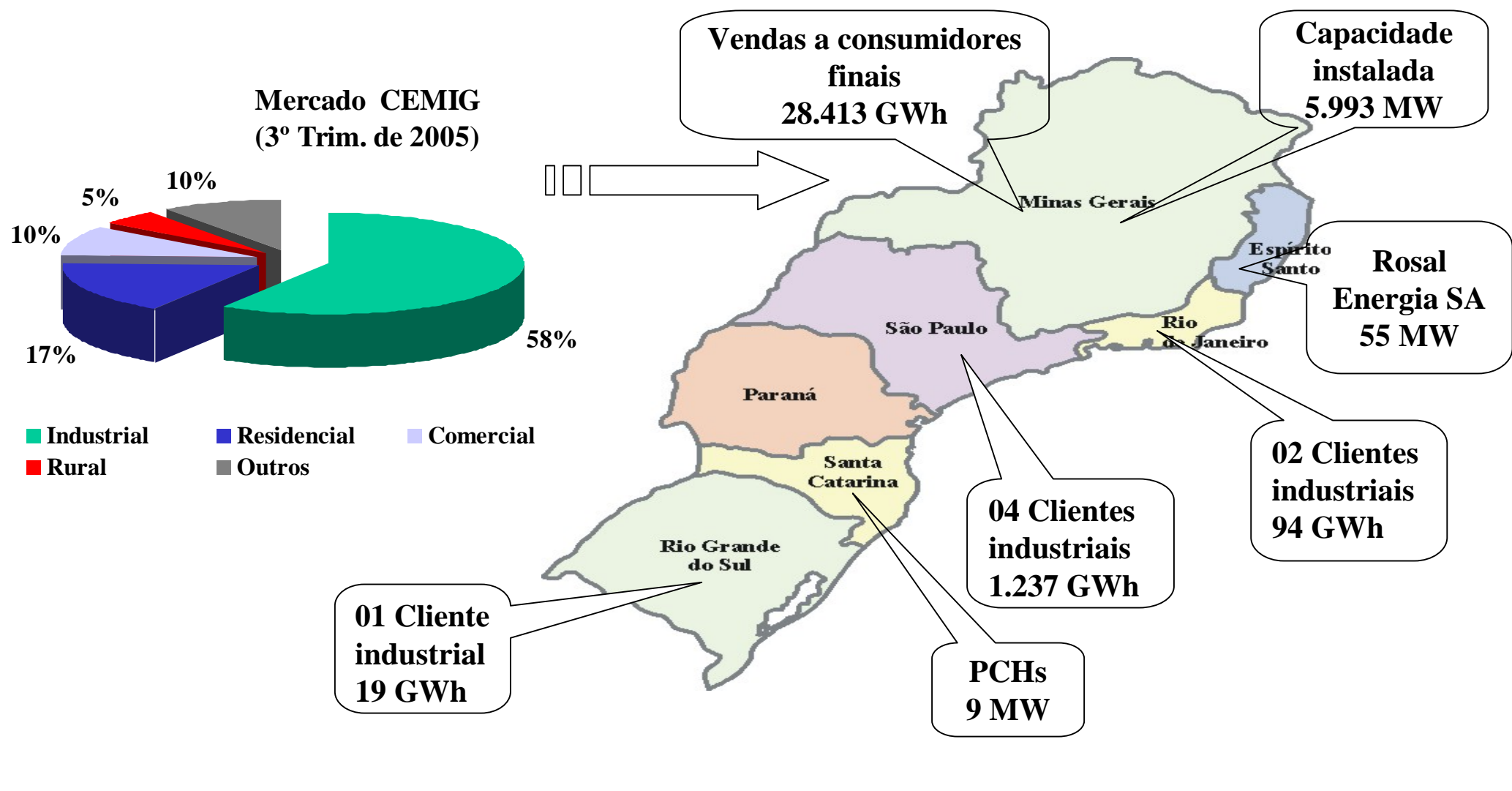
| | |
|---|-----------|
| Consumidores | 5.976.171 |
| Empregados | 10.335 |
| DEC - horas por consumidor por ano | 8,49 |
| FEC - número de interrupções por consumidor por ano | 4,72 |

| | |
|---|---------|
| CAPACIDADE INSTALADA - MW | 6.057 |
| Usinas Hidrelétricas | 5.872 |
| Usinas Termelétricas | 184 |
| Usina Eólica | 1 |
| EXTENSÃO DA REDE DE TRANSMISSÃO - Km | 4.856 |
| EXTENSÃO DA REDE DE SUBTRANSMISSÃO - Km | 16.040 |
| EXTENSÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO - Km | 374.584 |
| EXTENSÃO TOTAL DE REDES | 395.480 |

A entrada em operação das duas primeiras máquinas da Usina de Aimorés contribuiu com um acréscimo de 108 MW para a capacidade instalada .



Nossa presença estende-se a outros Estados





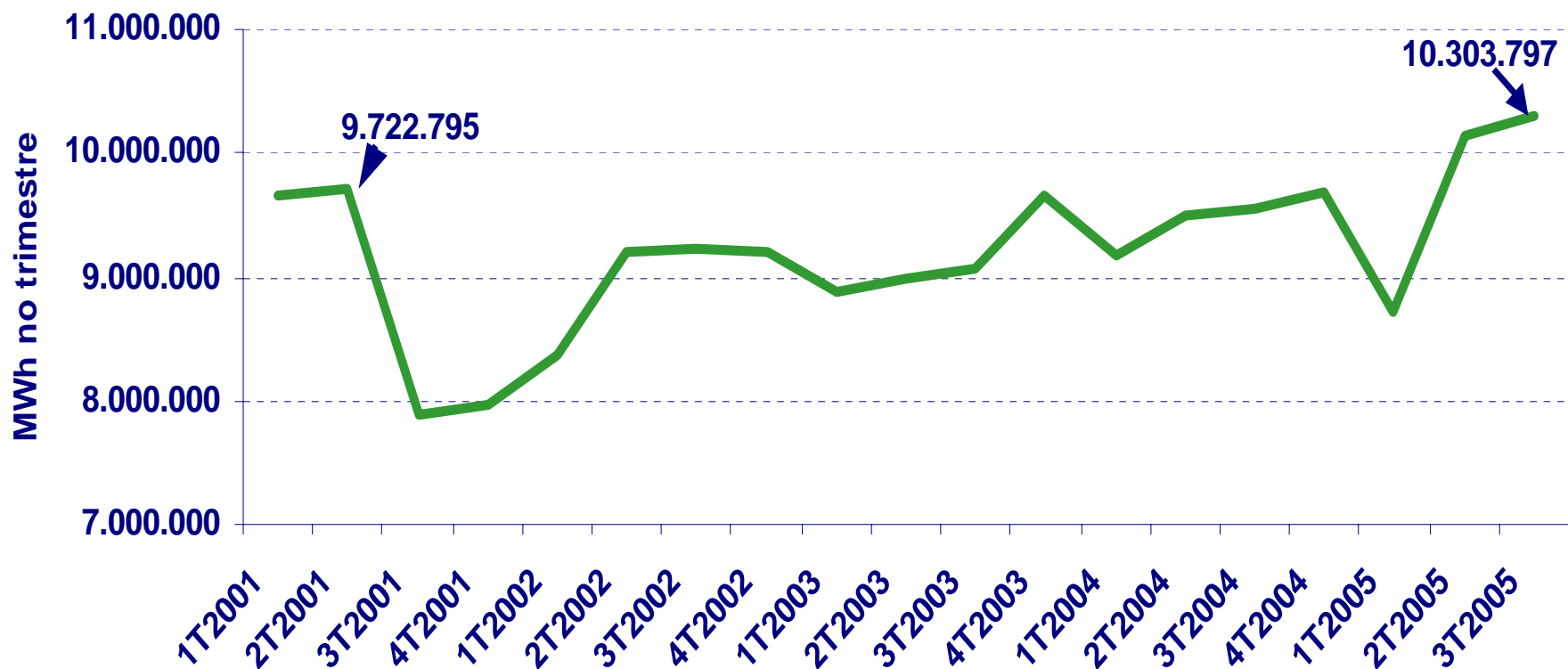
Vendas do 3º Trimestre crescem 7,8% com relação a 2004

| Venda de Energia (consolidado) | | | |
|---------------------------------------|-------------------|------------------|---------------|
| MWh | | | |
| 3º Trimestre | | | |
| | 2005 | 2004 | Var. % |
| Residencial | 1.633.928 | 1.595.973 | 2,4% |
| Industrial | 6.097.392 | 5.876.918 | 3,8% |
| Comercial | 896.540 | 837.210 | 7,1% |
| Rural | 583.192 | 550.593 | 5,9% |
| Outros | 655.974 | 635.403 | 3,2% |
| Suprimento | 436.770 | 58.429 | 647,5% |
| <i>TOTAL</i> | 10.303.797 | 9.554.526 | 7,8% |

- ✓ Atividade econômica mais forte em MG reflete no crescimento do consumo das classes comercial, rural e industrial.
- ✓ O Suprimento teve um aumento substancial devido à aquisição da UHE de Rosal cujas vendas foram de 194 MWh no período.



Vendas totais com melhor desempenho nos últimos dez anos



- ✓ Vendas do 3º Trimestre de 2005 apresentaram forte crescimento.
- ✓ Continuidade da tendência de crescimento do mercado.



Programa Plurianual de Investimentos

| Negócio | 2004 | 2005 | 2005 até Setembro | 2006 | 2007 |
|-------------------------------|--------------|--------------|----------------------|--------------|--------------|
| 1 - Áreas a expandir | 1.093 | 1.281 | 582 | 1.353 | 1.017 |
| Geração | 495 | 469 | 273 | 125 | 106 |
| Transmissão | 69 | 71 | 10 | 131 | 160 |
| Subtransmissão | 26 | 82 | 14 | 249 | 193 |
| Distribuição | 290 | 553 | 249 | 634 | 209 |
| Holding | 48 | 106 | 36 | 214 | 349 |
| Subtotal | 927 | 1.281 | 582 | 1.353 | 1.017 |
| Rosal Energia | 134 | - | - | - | - |
| Subtotal | 1.061 | 1.281 | 582 | 1.353 | 1.017 |
| Outros Negócios | 31 | - | - | - | - |
| 2 - Projetos Especiais | - | 337 | 124 | 709 | - |
| Luz para Todos (2ª fase) * | - | 260 | 54 | 709 | - |
| Programa Complementar - MT/BT | - | 77 | 70 | - | - |
| TOTAL (1 + 2) | 1.093 | 1.618 | 706** | 2.062 | 1.017 |

* Fundos subsidiados para o Projeto Luz Para Todos

** A diferença com relação ao valor da Atividade de Investimento apresentado no Fluxo de Caixa deve-se a adiantamento para a compra de materiais e serviços

- ✓ Programa de Investimentos de 2005 revisado devido ao atraso na viabilização dos recursos para o Programa do Luz para Todos.

Projeção de investimentos : vide slide 2



Investimentos e estrutura de financiamento

| ITENS | R \$ mil | % |
|--------------------------------|------------------|--------------|
| USOS | 1.641.313 | 100,0 |
| - Custo do Projeto | 1.641.313 | 100,0 |
| FONTES | 1.641.313 | 100,0 |
| - Gov.Federal (CDE/ELETROBRÁS) | 345.379 | 21,0 |
| - Gov.Federal (RGR/ELETROBRÁS) | 293.572 | 17,9 |
| - Subtotal Gov.Federal | 638.950 | 38,9 |
| - Gov.Estado de Minas (ICMS) | 160.849 | 9,8 |
| - Contrapartida da CEMIG (*) | 841.514 | 51,3 |

(*) Inclui investimento com recurso próprio a ser compensado em anos futuros com aplicação de 5% do Lucro Líquido.

Contratos assinados em 19/04/2004 de repasse de recursos (64 mil consumidores):

CDE - R\$ 104 milhões

RGR - R\$ 88 milhões



Novos projetos adicionarão 1,560 MW de capacidade

| Usinas | Parceiros | Capacidade | Energia | Status |
|-------------------------|---|---------------|-----------------|------------------------------|
| | | Instalada | Assegurada (MW) | |
| Aimorés | Cemig/CVRD/AES Força Empreendimentos SA | 330 | 172 | 1ª e 2ª máquinas em operação |
| Funil | Cemig/Minasligas/Mineração Rio Novo/Samarco | 180 | 89 | Em operação |
| Pai Joaquim | Cemig/Cimento Mauá/Cia. Minas Oeste Cimento | 23 | 14 | Em operação |
| Porto Estrela | Cemig/CVRD/Coteminas | 112 | 56 | Em operação |
| Queimado | Cemig/CEB | 105 | 58 | Em operação |
| Irapé | Cemig | 360 | 206 | 2006 |
| Capim Branco I e II | Cemig/CVRD/CMM/Paineiras | 450 | 286 | 2006 |
| Total | | 1560 | | |
| Linhas de Transmissão | | Extensão (km) | Voltagem (kV) | |
| Montes Claros - Irapé | Cemig/Alusa/Furnas/Orteng | 140 | 345 | 2005 |
| Furnas - Pimenta | Cemig/Furnas | 67 | 345 | 2006 |
| Itutinga - Juiz de Fora | Cemig/Alusa/Furnas/Orteng | 140 | 345 | 2006 |
| Irapé - Araçuaí | Cemig/Alusa/Furnas/Orteng | 65 | 230 | 2006 |
| Total | | 412 | | |



Agenda

3. Gestão Financeira

- Fluxo de caixa
- Gestão da Dívida



Gestão Financeira aderente ao Plano Diretor

- ✓ *Compromissos do Plano Diretor:*
 - Dívida/ EBITDA ≤ 2
 - Dívida/(Dívida+ patrimônio líquido) $< 40\%$
- ✓ *Fluxo de caixa adequado à Cemig desverticalizada e em expansão*
 - *Projetos iniciados somente com recursos garantidos*
- ✓ *Estrutura de financiamento da expansão que permita a redução do custo médio ponderado de capital*
- ✓ *Alongamento do vencimento da dívida para o longo prazo*
 - Rolagem de dívidas vencidas até setembro/2005: R\$ 948 milhões
 - Sindicato de bancos assegura rolagem do restante da dívida de 2005: R\$ 647 milhões
- ✓ *Redução da exposição ao risco cambial*
 - Combinada com hedge natural (contratos de venda de energia indexados ao dólar)
- ✓ *Expectativa de melhoria da avaliação da qualidade de crédito por parte das agências classificadoras de riscos*
 - Alongamento do perfil da dívida

Fluxo de caixa continua forte

Demonstração do Fluxo de Caixa (consolidado) Valores em milhões de Reais

| | Até 3º Tri 2005 | Até 3º Tri 2004 | 2004 |
|--|-----------------|-----------------|------------|
| Caixa no Início do Período | 896 | 440 | 440 |
| Caixa Gerado pelas Operações | 976 | 1.199 | 1.694 |
| Lucro Líquido | 1.487 | 935 | 1.385 |
| Depreciação e Amortização | 444 | 435 | 584 |
| Fornecedores | (41) | (31) | (65) |
| Reajuste Tarifário Diferido | (591) | (329) | (359) |
| Outros Ajustes | (102) | 189 | 149 |
| ICMS sobre TUSD | (221) | - | - |
| Atividade de Financiamento | 366 | (31) | (187) |
| Financiamentos Obtidos | 1.032 | 777 | 1.546 |
| Pagamentos de Empréstimos e Financiamento | (350) | (799) | (1.424) |
| Outros | (316) | (9) | (309) |
| Atividade de Investimento | (941) | (599) | (1.051) |
| Investimentos fora da Concessão | (49) | (101) | (141) |
| Investimentos da Concessão | (935) | (599) | (1.043) |
| Obrigações Especiais - Contribuições do Consumidor | 43 | 101 | 133 |
| Outros | - | - | - |
| Caixa no Final do Período | 1.297 | 1.009 | 896 |



Endividamento da CEMIG – Setembro/2005

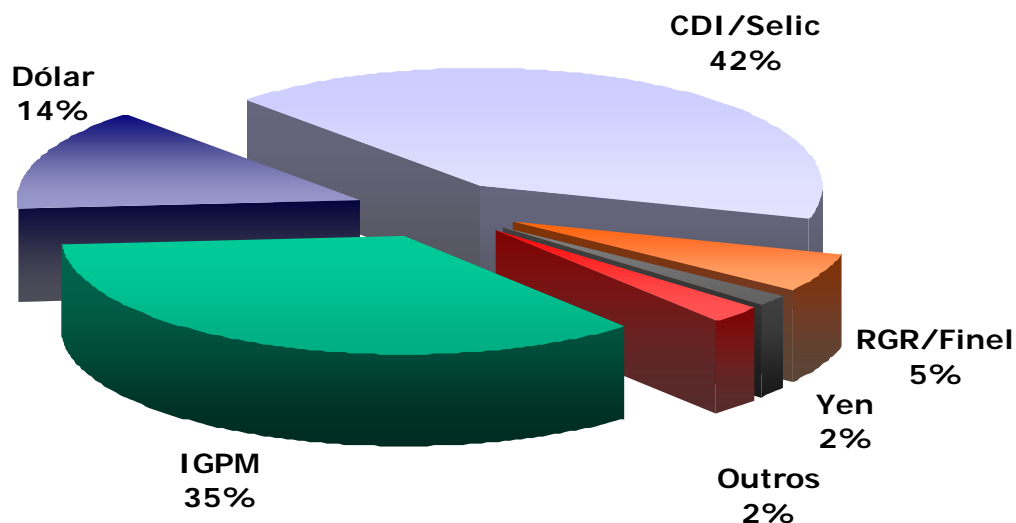
| Descrição | CEMIG Consolidada | CEMIG GT | CEMIG D |
|-----------------------------|-----------------------|----------------------|-----------------------|
| Dívida | R\$ 4.655 milhões | R\$ 2.498 milhões | R\$ 2.006 milhões |
| Dívida em Moeda Estrangeira | R\$ 788 milhões (17%) | R\$ 206 milhões (8%) | R\$ 515 milhões (26%) |
| Dívida Líquida (*) | R\$ 3.039 milhões | R\$ 1.759 milhões | R\$ 1.480 milhões |
| LAJIDA / Juros | 5,88 | | |
| Dívida / LAJIDA | 1,96 | | |
| Dívida / (PL + Dívida) | 35,5% | | |

(*) Dívida Líquida = Dívida Total – Disponibilidades – Ativo Regulatório (RTE/BNDES)



Endividamento da Cemig Consolidada – Junho/2005

Principais indexadores



Principais Credores

| | | |
|-----------------|------------------|-------|
| Debenturistas | R\$1.420 milhões | (31%) |
| Banco do Brasil | R\$ 567 milhões | (12%) |
| Unibanco | R\$ 521 milhões | (11%) |
| Banco ItaúBBA | R\$ 514 milhões | (11%) |
| BNDES | R\$ 319 milhões | (7%) |
| Eletrobrás | R\$ 267 milhões | (6%) |
| Bradesco | R\$ 239 milhões | (5%) |

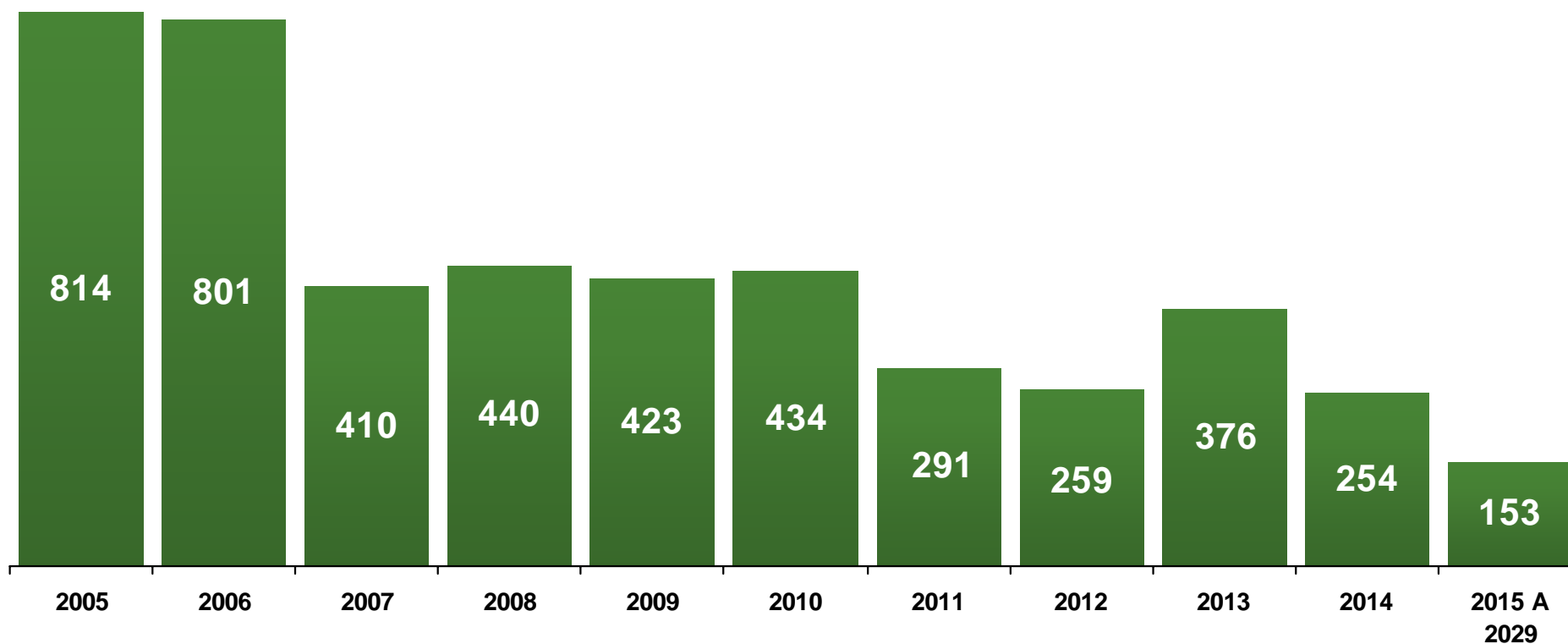
Custo médio da dívida é de 11,28% a.a., a preços constantes (ref. setembro/05)



Cronograma de vencimentos da dívida alongado

R\$ milhões

Valores referentes a setembro/2005



Refinanciamento da dívida do restante de 2005 já está assegurado com amortizações de 2010 a 2013



Agenda

4. Análise do resultado

- Destaques
- Resultado Consolidado

Evolução do Resultado Consolidado

- ✓ Lucro do trimestre de R\$ 446 milhões, crescimento de 18% com relação ao mesmo período de 2004 e o acumulado no ano já supera o de 2004.
- ✓ O crescimento do Resultado Operacional foi de 52% comparado aos 9 primeiros meses de 2004:
 - ✓ Receitas acumuladas no ano cresceram 24% e
 - ✓ Despesas cresceram apenas 15%.
- ✓ Margens apresentaram crescimento substancial:
 - ✓ Margem de LAJIDA no ano atinge 37% e
 - ✓ Margem Líquida chegou a 24%.

Demonstração do Resultado Consolidado Valores em milhões de Reais

| | Até 3º Tri 2005 | 3º Tri 2005 | Até 3º Tri 2004 | 3º Tri 2004 | 2004 |
|---|-----------------|-------------|-----------------|-------------|--------------|
| Receita Líquida | 6.333 | 2.131 | 5.100 | 1.704 | 7.141 |
| Despesas Operacionais | (4.406) | (1.594) | (3.830) | (1.286) | (5.459) |
| Resultado Operacional | 1.927 | 537 | 1.270 | 418 | 1.682 |
| LAJIDA | 2.371 | 686 | 1.704 | 563 | 2.266 |
| Resultado Financeiro | (20) | 147 | (149) | 49 | (281) |
| Resultado não Operacional | (39) | (19) | (12) | 1 | 74 |
| Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido | (665) | (219) | (474) | (190) | (602) |
| Reversão JSCP | 283 | - | 300 | 100 | 510 |
| Participações Minoritárias | 1 | - | - | - | 2 |
| Lucro Líquido | 1.487 | 446 | 935 | 378 | 1.385 |



Receita Líquida

Valores em milhões de Reais

| | Até 3º Tri 2005 | 3º Tri 2005 | Até 3º Tri 2004 | 3º Tri 2004 | 2004 |
|---------------------------------------|-----------------|--------------|-----------------|--------------|--------------|
| Vendas a consumidores finais* | 6.538 | 2.382 | 6.318 | 2.214 | 8.566 |
| TUSD | 864 | 292 | | | |
| Subtotal | 7.402 | 2.674 | 6.318 | 2.214 | 8.566 |
| Suprimento | 159 | 50 | 30 | 11 | 37 |
| Receita de Uso da Rede de Transmissão | 285 | 108 | 183 | 59 | 244 |
| Fornecimento de Gás | 195 | 64 | 332 | 114 | 408 |
| Outras | 114 | 36 | 94 | 35 | 134 |
| Subtotal | 8.155 | 2.932 | 6.957 | 2.433 | 9.389 |
| Reajuste Tarifário Diferido - RTD | 591 | - | 330 | 30 | 359 |
| Deduções | (2.413) | (801) | (2.187) | (759) | (2.607) |
| Receita Líquida | 6.333 | 2.131 | 5.100 | 1.704 | 7.141 |

* em 2004 inclui TUSD

✓ Receita Líquida cresceu 25% com relação ao 3º tri de 2004

- Receitas de uso da rede de transmissão cresceram 83%.
- Receita de fornecimento de gás considera participação de 55% na Gasmig



Despesas Operacionais

Valores em milhões de Reais

| | Até 3º Tri 2005 | 3º Tri 2005 | Até 3º Tri 2004 | 3º Tri 2004 | 2004 |
|---|-----------------|--------------|-----------------|--------------|--------------|
| Energia Comprada | 1.188 | 451 | 1.075 | 366 | 1.480 |
| Pessoal / Administradores / Conselheiros / Participações Empregados | 694 | 213 | 641 | 196 | 919 |
| Depreciação e Amortização | 444 | 149 | 435 | 145 | 584 |
| Conta de Consumo de Combustível - CCC | 305 | 109 | 219 | 78 | 292 |
| Conta de Desenvolvimento Energético - CDE | 220 | 74 | 165 | 64 | 238 |
| Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão | 557 | 164 | 399 | 161 | 586 |
| Serviços de Terceiros | 289 | 113 | 237 | 70 | 333 |
| Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria | 115 | 38 | 80 | 27 | 107 |
| Materiais | 66 | 24 | 64 | 21 | 83 |
| Royalties | 110 | 31 | 67 | 32 | 108 |
| Gás Comprado para Revenda | 116 | 40 | 217 | 74 | 260 |
| Provisões Operacionais | 116 | 101 | 97 | (4) | 159 |
| Outras Despesas e Provisão Perdas Recomposição Tarifária | 186 | 87 | 134 | 56 | 310 |
| Total | 4.406 | 1.594 | 3.830 | 1.286 | 5.459 |

✓ Despesas Operacionais cresceram 24% com relação ao 3º tri. de 2004:

- Energia comprada cresceu 23%
- Despesas com pessoal aumentaram 8,7% e o nº de empregados caiu 3,6%, passando de 10.715 em setembro/04 para 10.335 em setembro/05.
- Despesas com serviços de terceiros cresceram 22%.



Despesas Operacionais

Despesas Operacionais Controláveis e Não Controláveis Valores em milhões de Reais

| | Até 3º Tri 2005 | 3º Tri 2005 | Até 3º Tri 2004 | 3º Tri 2004 | 2004 |
|---|-----------------|--------------|-----------------|--------------|--------------|
| Controláveis | 2.003 | 757 | 1.898 | 582 | 2.651 |
| Pessoal / Administradores / Conselheiros / Participações Empregados | 694 | 213 | 641 | 196 | 919 |
| Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria | 115 | 38 | 80 | 27 | 107 |
| Depreciação e Amortização | 444 | 149 | 435 | 145 | 584 |
| Serviços de Terceiros | 289 | 113 | 237 | 70 | 333 |
| Materiais | 66 | 24 | 64 | 21 | 83 |
| Gás Comprado para Revenda | 116 | 40 | 217 | 74 | 260 |
| Provisões Operacionais | 116 | 101 | 90 | (7) | 159 |
| Outras Despesas | 163 | 79 | 134 | 56 | 206 |
| Não Controláveis | 2.403 | 837 | 1.932 | 704 | 2.808 |
| Energia Comprada | 1.188 | 451 | 1.075 | 366 | 1.480 |
| Conta de Consumo de Combustível - CCC | 305 | 109 | 219 | 78 | 292 |
| Conta de Desenvolvimento Energético - CDE | 220 | 74 | 165 | 64 | 238 |
| Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão | 557 | 164 | 399 | 161 | 586 |
| Royalties | 110 | 31 | 67 | 32 | 108 |
| Provisão Perdas Recomposição Tarifária | 23 | 8 | 7 | 3 | 104 |
| Total | 4.406 | 1.594 | 3.830 | 1.286 | 5.459 |

✓ Despesas não Controláveis, no trimestre, representaram 53% do total e já foram incluídas no reajuste tarifário de 2005.

✓ As maiores contribuições para o aumento da despesas foram:

- Provisões Operacionais – das quais R\$ 58 milhões para contingências jurídicas são despesas não recorrentes.
- CCC - no aumento tarifário do 2º trimestre de 2005 foram reconhecidos maiores custos de geração térmica no sistema.



Resultado Financeiro

Valores em milhões de Reais

| | Até 3º Tri 2005 | 3º Tri 2005 | Até 3º Tri 2004 | 3º Tri 2004 | 2004 |
|--|-----------------|--------------|-----------------|--------------|--------------|
| Receitas Financeiras | 1.100 | 407 | 772 | 334 | 1.076 |
| Renda da Aplicação Financeira | 116 | 60 | 92 | 39 | 137 |
| Acrésc. Morat. Ctas Energia Elétrica | 51 | 20 | 47 | 19 | 63 |
| Contrato CRC/Estado (juros + variação monetária) | 128 | 27 | 196 | 68 | 254 |
| Variação monetária da Recomposição Tarifária Extraordinária e RTD | 625 | 235 | 388 | 138 | 406 |
| Variações cambiais | 204 | 56 | 34 | 34 | 110 |
| Outras | (24) | 9 | 15 | 36 | 106 |
| Despesas Financeiras | (837) | (260) | (621) | (185) | (847) |
| Encargos de empréstimos e financiamentos | (403) | (149) | (279) | (99) | (374) |
| Variação monetária da Recomposição Tarifária Extraordinária e Supridores | (124) | (40) | (62) | (25) | (80) |
| Variações cambiais | (17) | (4) | (20) | 103 | (25) |
| Var. Monet. Passivas-Empr. Financ. | (6) | 21 | (102) | (51) | (124) |
| CPMF | (48) | (20) | (33) | (12) | (49) |
| Provisões para perdas em Derivativos | (163) | (62) | (102) | (98) | (160) |
| Outras | (76) | (6) | (23) | (3) | (35) |
| Juros sobre capital próprio | (283) | - | (300) | (100) | (510) |

- ✓ Receitas Financeiras cresceram 22% devido, principalmente, à variação monetária da RTE e RTD.
- ✓ A atualização monetária da CRC contribuiu para a redução dessas receitas devido à menor variação do IGP-DI.
- ✓ Despesas Financeiras cresceram 41% devido a:
 - ✓ Substituição de empréstimos em moeda estrangeira por moeda nacional durante a rolagem da dívida.
 - ✓ Variações cambiais – ganhos líquidos devido aos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

The logo for CEMIG, featuring the company name in a bold, green, sans-serif font with a yellow dot above the 'M'.

CEMIG

A melhor Energia do Brasil



Cumprindo Metas Agregando Valor para os Acionistas

Novembro 2005